

A map of South America is shown on the left side of the image. A circular highlight in a light blue color is centered over Brazil and extends into the Pampas region of Argentina and Uruguay. The map labels several countries: SOUTH AMERICA, BRAZIL, BOLIVIA, ARGENTINA, CHILE, and URUGUAY. Major cities like Brasilia, La Paz, Asuncion, Buenos Aires, Montevideo, and Rio de Janeiro are also labeled. The background of the entire image is a textured, aged parchment paper. On the right side, there is a vertical red line with a dashed white border.

# MILONGA PAMPEANA

Estratégias de aprendizagem informal  
para o ensino do violão popular

Autor: **Leonardo Bleggi Araujo**

AA663m Araujo, Leonardo Bleggi  
Milonga Pampeña: estratégias de aprendizagem informal  
para o ensino do violão popular / Leonardo Bleggi Araujo;  
orientador Prof.ª Dra. Flávia Motoyama Narita. -- Brasília,  
2020.  
29 p.

Dissertação (Mestrado - Mestrado em Artes) --  
Universidade de Brasília, 2020.

1. aprendizagem de músicos populares. 2. teoria do  
significado musical. 3. material pedagógico para o violão  
popular. 4. Milonga Pampeña. I. Narita, Prof.ª Dra.  
Flávia Motoyama, orient. II. Título.

O presente e-book MILONGA PAMPEANA, uma proposta de material pedagógico para o ensino do violão popular, é um produto da pesquisa acadêmica realizada no PROFARTES – Universidade de Brasília (UnB) sob a orientação da Prof.<sup>a</sup> Dra. Flávia Narita.

O material é uma contribuição pedagógica para a formação de violonistas acompanhadores. O público-alvo do material são alunos de violão popular que já possuem alguma vivência prática e teórica, isto é, alunos que já são capazes de acompanhar canções utilizando acordes tríades (maior e menor) e acordes maiores com a sétima menor.

O e-book não pode ser comercializado e possui fins educacionais. Ele constitui-se de um arquivo no formato de PDF e disponibiliza *links* para que mídias de áudio e audiovisual sejam acessadas na internet. Os *links* endereçam os alunos a sites oficiais ou *streamings* de áudio que em suas regras de uso asseguram os direitos autorais do criador.

O material tem como objetivo proporcionar vivências que estimulem o pensar e o criar musical. Para tanto, primeiro os alunos reconhecem os materiais sonoros do gênero musical por meio da apreciação. Depois eles executam por meio da imitação de padrões melódicos, rítmicos e harmônicos. Em seguida, após incorporarem as ideias musicais, eles são estimulados a manipular os sons e o ritmo de forma criativa. O que se pretende é criar um ambiente que estimule o aluno a aprender de forma pessoal, promovendo a curiosidade e a criatividade.

O material foi inspirado na abordagem de aprendizagem informal de Lucy Green (2008) e no modelo (T)EC(L)A/ C(L)A(S)P de Keith Swanwick (1979). Maiores explicações sobre as abordagens pedagógicas são encontradas nas próximas páginas.

Por fim, este e-book pretende fomentar novas conexões musicais dentro do cenário de ensino do violão no Centro-Oeste, uma porta de entrada para uma América Latina tão próxima e diversa.

## ABORDAGEM DE APRENDIZAGEM INFORMAL– LUCY GREEN

A abordagem de Green (2008) adapta as práticas típicas de aprendizagem de músicos populares provenientes de contexto informal para um contexto formal. Além do contato com os processos típicos da música popular, intimamente ligados à oralidade, à imitação, à criação e à prática entre pares, a autora sinaliza outras potencialidades desse processo de aprendizagem.

A abordagem está fundamentada nas cinco principais características das práticas de aprendizagem informal (GREEN, 2008, p. 10), sendo elas: os estudantes escolhem as músicas que querem trabalhar, tiram música de ouvido, aprendem entre pares, utilizam um repertório “real” e aprendem de forma não linear, e há uma integração entre as modalidades de audição, performance e composição.

Com isso, em síntese, por primeiro é proposta uma imersão no gênero musical na qual os alunos aprendem escutando. Por segundo, os alunos aprendem imitando padrões rítmicos, harmônicos e melódicos. Por fim, após incorporarem as ideias, eles irão manipulá-las.

O material pedagógico Milonga Pampeana procura dar ênfase à modalidade de apreciação (SWANWICK, 1979), orientada pelas escutas atentas e intencionais (GREEN, 2002). Para Green (2002, p. 23-24) a mais representativa das escutas no processo de aprendizagem é a intencional. Ela tem como objetivo aprender algo para ser usado posteriormente. Já a escuta atenta (GREEN, 2002) ocorre de forma semelhante à intencional, porém não é utilizada para um objetivo posterior.

Por meio das diferentes escutas, é promovida a imersão dos alunos no gênero musical utilizando gravações “reais”. É válido dizer que, durante o processo de internalização do gênero, por meio de tirar e tocar música de ouvido, não se vislumbra uma reprodução fiel ou uma cópia de execução, mas sim uma solução musical individual levando em conta as características do gênero musical trabalhado e a capacidade expressiva do aluno.

Com a internalização dos elementos musicais da Milonga Pampeana, o material, de forma progressiva, fomenta a criatividade por meio da improvisação e do arranjo, levando sempre em consideração a linguagem musical que é estudada. A atividade de apreciação, por meio da escuta atenta e intencional (GREEN, 2002, p. 24), foi utilizada como um recurso pedagógico e elemento aglutinador no modelo (T)EC(L)A de Swanwick (1979), abordagem pedagógica tratada na próxima página.

O e-book tenta criar um ambiente que estimule a curiosidade e a criatividade por meio de um processo de aprendizagem que muitas vezes não é linear.

Na abordagem de Green (2008, p. 26), cabe ao professor observar, diagnosticar, sugerir e servir de modelo musical quando necessário. Essa atitude docente, vinculada à liberdade do aluno, fomenta a aprendizagem individual e entre pares, proporcionando resultados singulares, frutos dessa autonomia.

Como o material pode ser feito remotamente, uma tarefa a mais delegada ao professor é promover e administrar a interação por meio das atividades e exercícios dos alunos virtualmente. Nesse contexto, cabe aos alunos compartilhar arquivos de áudio e de textos e respostas dos exercícios via plataforma digital previamente definida pelo professor. Essa interação entre os pares pode, por exemplo, ocorrer via *Dropbox*, *Google Drive* e *Google Classroom*, ou via rede social: *Instagram*, *Telegram*, *Facebook* ou *WhatsApp*.

Por fim, a troca de aprendizado entre alunos e professor pode ainda ser mais enriquecedora quando feita por alunos de níveis musicais diferentes. Dessa forma, um aluno pode ensinar o outro por meio de comentários, discussões e compartilhamento de informações.

## O modelo (T)EC(L)A – KEITH SWANWICK

O modelo consiste de diferentes modalidades de ensino que devem ser utilizadas de forma integrada e equilibrada. Cada uma das letras da sigla corresponde a uma modalidade: (T) = técnica, E = execução, C = composição, (L) = literatura e A = apreciação. Para Swanwick (1979) deve ser priorizada a experiência musical direta no ensino da música por meio das modalidades de composição (criação), apreciação (audição) e execução (performance). As letras da sigla que se encontram entre parênteses remetem às modalidades que dão suporte à experiência musical direta (FRANÇA; SWANWICK, 2002, p. 17).

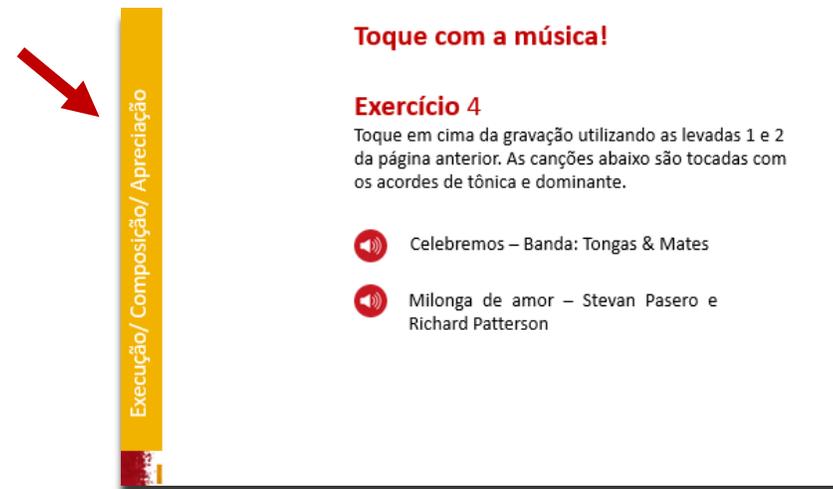
A modalidade de composição, diz respeito ao ato de criar, isto é, desenvolver novas ideias, resignificando as anteriores através de novas combinações, seja por “justaposição, realinhamento ou transformação” (SWANWICK, 2003, p. 31).

A modalidade de execução (performance) se dá por meio do ato de tocar o instrumento seja sobre uma gravação, tirando e tocando uma música de ouvido ou criando um arranjo ou um improviso.

Na modalidade de literatura foram abordados os contextos históricos, culturais, musicais e sociais dos gêneros musicais, vinculados sempre à apreciação de um repertório.

A modalidade de técnica (T), Swanwick (1979, p. 45) descreve que ela promove o desenvolvimento do controle/domínio de diferentes níveis de habilidades. No material, tal modalidade diz respeito à técnica de mão direita do violonista, ao estudo da harmonia funcional e à leitura da notação musical e de cifras.

Sobre o modelo (T)EC(L)A de Swanwick (1979), cabe ressaltar que, por não ser um modelo fixo, permitiu que durante a confecção do e-book fossem exploradas as suas modalidades de acordo com as necessidades pedagógicas relacionadas aos conteúdos, atividades e exercícios. Na lateral esquerda do material pedagógico, da página 8 à 22, encontram-se nomeadas as modalidades do modelo que foram utilizadas e integradas nas atividades e exercícios. Abaixo temos uma recorte da página 6 onde podem ser vistas em destaque as modalidades empregadas.



**Toque com a música!**

**Exercício 4**  
Toque em cima da gravação utilizando as levadas 1 e 2 da página anterior. As canções abaixo são tocadas com os acordes de tônica e dominante.

- 🔊 Celebremos – Banda: Tongas & Mates
- 🔊 Milonga de amor – Stevan Pasero e Richard Patterson

- O pré-requisito para o uso do material é estar conectado à internet.
- Existem *links* que dão acesso a áudio, vídeo e teoria musical. Para acessá-los você deve clicar nos botões:



áudio



teoria musical



vídeo



retorna para a página anterior

CIFRA

partitura cifrada

Fonte

referências

- O material é autoexplicativo e possui atividades e exercícios a serem realizados. As respostas dos exercícios se encontram na folha de respostas no final do material.
- Nas levadas, audições e exercícios você deve acessar o áudio e usá-lo como um *play along*, isto é, tocar junto com a gravação.
- No caso do material ser utilizado por um professor é sugerido que as respostas das atividades (em texto, áudio ou vídeo) sejam compartilhadas pelos alunos em uma plataforma digital administrada pelo professor.

<b>MILONGA PAMPEANA</b> .....	7
<b>Técnica/ Apreciação</b>	
Escute as canções .....	8
Exercício 1.....	8
<b>Técnica/ Execução/ Literatura/ Apreciação</b>	
Exercício 2 .....	9
Teoria musical 1 .....	21
<b>Literatura/ Apreciação</b>	
Características do gênero .....	10
Curiosidade .....	10
<b>Literatura/Apreciação</b>	
Exercício 3 .....	11
<b>Técnica / Execução/ Apreciação</b>	
Levada 1 – Tom: lá menor .....	12
Levada 2 – Tom: lá menor .....	12
<b>Técnica/ Execução/ Composição/ Apreciação</b>	
Exercício 4 .....	13
Exercício 5 .....	13
<b>Técnica / Execução/ Apreciação</b>	
Levada 1 – Tom: mi menor .....	14
Levada 3 – Tom: mi menor .....	14
Exercício 6 .....	14

### **Técnica/ Execução/ Literatura/ Apreciação**

Toque com a música .....	15
Exercício 7 .....	15
Teoria musical 2 .....	22

### **Técnica/ Execução/ Apreciação**

O arremate .....	16
Exercício 8 .....	16

### **Técnica/ Execução/ Apreciação**

A levada nos outros acordes da tonalidade menor .....	17
Exercício 9 .....	17

### **Técnica/ Execução/Composição/ Apreciação**

Exercício 10 .....	18
--------------------	----

### **Técnica/ Execução/ Literatura/ Apreciação**

Sugestão de repertório a ser trabalhado .....	19
---	----

<b>TEORIA MUSICAL</b> .....	20
-----------------------------	----

<b>RESPOSTAS</b> .....	23
------------------------	----

<b>REFERÊNCIAS</b> .....	26
--------------------------	----

<b>CRÉDITOS</b> .....	29
-----------------------	----



# MILONGA PAMPEANA

## Escute as canções

- As músicas são de gêneros musicais diferentes, porém há algo em comum entre as canções.
- Preste atenção nos instrumentos de base: violão/guitarra, baixo, percussão, bateria e teclado.

Eles ajudarão a entender a atividade.

-  Zitarrosa - Bajofondo
-  Sonífera ilha – Titãs
-  Los Hermanos – El Cigala

## Exercício 1

Existe um padrão rítmico/melódico no acompanhamento das canções. Você consegue perceber? Qual instrumento toca essa melodia com mais clareza em cada uma das músicas?

Canção 1 .....

Canção 2 .....

Canção 3.....

Essas músicas possuem um padrão rítmico recorrente. Ele está presente em diferentes gêneros musicais da América Latina e é conhecido como 3 - 3 - 2. Abaixo temos a sua representação na escrita musical:



Fonte: Carraro (2016, p.13).

A partir de agora, estaremos focando o nosso estudo no gênero musical Milonga Pampeana. Ele utiliza o padrão rítmico/melódico 3-3-2 estudado na página anterior.

### **Abaixo, algumas orientações gerais sobre a apreciação do material:**

Toda vez que você estiver escutando uma música nesse e-book, você deve estar atento:

- À letra da canção. Cada letra aborda um tema, podendo ter um caráter diferente: melancólico, jocoso, urbano, político ou romântico, entre tantos outros. A interpretação do artista está diretamente vinculada a esse caráter;
- Aos timbres, à harmonia e à fusão dos gêneros musicais. Estes são alguns elementos musicais a serem observados. Além da letra, eles revelam se a música é tocada de um jeito mais tradicional ou mais estilizado;
- À estrutura da música. Na maioria das vezes, apresenta apenas uma seção/parte que se repete em diferentes letras, sendo precedida de uma introdução que também serve de interlúdio.

O reconhecimento dos tópicos acima é de suma importância na execução e na interpretação da Milonga Pampeana.

### **Exercício 2**

Afine o seu violão! Você deve ouvir atentamente a canção e procurar no seu instrumento as notas graves tocadas pelo baixo. Sua tarefa final é dizer a tonalidade de cada canção. Se preferir, olhe o artista tocando e tente aprender imitando. Dois vídeos estão disponibilizados e, caso tenha interesse, faça uma busca dos demais. Para ter mais informações sobre o conceito de tonalidade, acesse também o ícone Teoria Musical 1.

  La milonga del moro judio - autor: Jorge Drexler - Tom: (      )

 Vinho amargo - autores: Kleiton e Kledir - Tom: (      )

 El violín de Becho - autor: Alfredo Zitarrosa -Tom: (      )

  Encontro com a Milonga - Tom: Parte A (      ) tom: Parte B (      )  
autor: Luiz Carlos Borges

**Teoria musical 1**



# CARACTERÍSTICAS DO GÊNERO

## Aspectos gerais

- A Milonga Pampeana é um subgênero da Milonga. Tradicionalmente, ela é lírica, de caráter nostálgico, e tocada em andamento lento.
- Seus primeiros registros datam do meio do século XIX na Argentina.
- Voz e violão são os instrumentos usados para tocar a Milonga Pampeana. Com o passar dos anos, outros instrumentos foram adicionados ao gênero, entre eles a gaita (sanfona), o baixo acústico, o *bombo leguero*, o *bandoneon*, a guitarra e sintetizadores.



Bandoneon

Fonte



Bombo leguero

Fonte

## Para mais informações:

- Assista ao vídeo Poesia, música e identidade de Jorge Drexler -Ted Talk 2017; 
- Assista ao documentário – *El origen de las especies* - Milonga; 

## Aspectos musicais

- Quanto à estrutura, a Milonga Pampeana admite diversas formas, sendo a mais usual a sucessão de partes A, intercalada com compassos instrumentais ou interlúdios que também servem de introdução.
- As músicas são compostas geralmente em 4/4, contudo, não existe uma homogeneidade na escrita.
- Tem melodia simples, estando sempre subordinada à palavra e tradicionalmente cantada com voz empostada.
- Sua harmonia é tonal (maior ou menor) e tem como estrutura básica as funções tônica, subdominante e dominante.
- Ela é geralmente tocada em tom menor, nas tonalidades de mi menor e lá menor.

## Curiosidade

A palavra Milonga possui diferentes significados:

- o de um baile, que se dança em pares, algo similar ao termo forró usado no Nordeste do Brasil;
- o de desafios poéticos de trovadores, mais conhecido como *payadas de contrapontos*;
- e de canções compostas por poesia rimada.

### Exercício 3

Faça uma busca na internet e procure ao menos uma canção de cada artista da lista abaixo. Elas devem apresentar características da Milonga Pampeana. No livro de respostas, você encontrará algumas sugestões.

#### Argentina

- Atahualpa Yupanqui
- Mercedes Sosa
- Abel Fleury
- Cacho Tirao

#### Brasil

- Noel Guarany
- Vitor Ramil
- Renato Borguetti
- Yamandu Costa

#### Uruguai

- Ana Prada
- Alfredo Zitarrosa
- Jorge Drexler
- Victor Velázquez

Tradicionalmente se toca Milonga Pampeana na **Região do Pampa**, área que perpassa os países Argentina, Brasil e Uruguai (em verde escuro no mapa).



Fonte

Por ser um gênero popular e empírico, existem diversas maneiras de se acompanhar a Milonga Pampeana no violão. Serão apresentadas três levadas neste e-Book. Este trabalho não tem a pretensão de ser a única fonte de informação sobre o assunto.

## Levada 1 - Tom: lá menor



O padrão rítmico/ melódico 3 – 3 – 2 é executado ora na Tônica, com o desenho melódico (1 – b6 – 5), ora na Dominante, com o desenho (1 – b9 – 1).

## Levada 2 - Tom: lá menor



Uma variação da levada anterior. Há um deslocamento do padrão rítmico/melódico 3 – 3 – 2, agora executado nas notas agudas.

## Toque com a música!

### Exercício 4

Toque junto com a gravação utilizando as levadas 1 e 2 da página anterior. As canções abaixo são tocadas com os acordes de tônica e dominante.



Celebremos – Banda: Tongas & Mates



Milonga de amor – Stevan Pasero e Richard Patterson

## Faça seu arranjo

### Exercício 5

Crie um acompanhamento para a música Milongando. Escute a música, veja as dicas e seja criativo!



Milongando – autor: Leo Bleggi

**DICA**

- O improviso foi construído no tom de lá menor valendo-se dos acordes de Am e E7, seguindo o padrão estudado na página 5.
- Toque sobre a gravação, perceba a mudança dos acordes.
- Varie as levadas, de acordo com a mudança de clima proposta pela linha melódica da música.
- Deixe claro o início e o final dos trechos. Diminua a intensidade e/ou arpeje, isso enfatizará o clima dos finais.
- Grave o resultado final.

Outra tonalidade comum na Milonga Pampeana é a de mi menor (Em). Abaixo temos as levadas 1 e 3 nessa tonalidade:

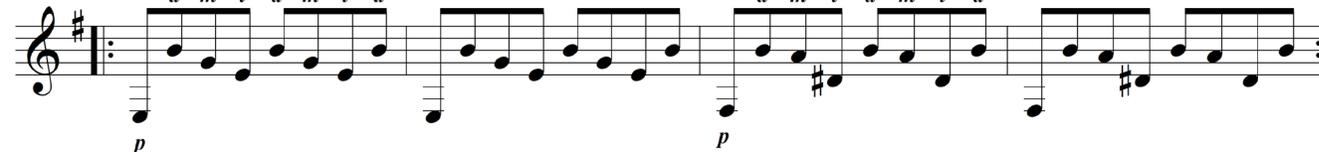
### 🔊 Levada 1 - Tom: mi menor

Em  B 7 



### 🔊 Levada 3 - Tom: mi menor

Em  B 7 



## Exercício 6

Toque em cima das gravações utilizando as levadas 1, 2 e 3. A levada 2 não foi praticada nessa tonalidade e você deve fazer sua transposição para a tonalidade de Em. As canções abaixo são tocadas com os acordes de tônica e dominante.



Por Milonga  
Autor: Luis Salinas



Zitarrosa  
Autor: Bajofondo

**DICA**

Preste atenção! Aqui, como em outros temas, existe uma variação melódica no baixo no acorde B7. Descubra a nota e faça a levada 1 com essa variação.

## Toque com a música!

### Exercício 7

Toque em cima das gravações ao lado utilizando a levada 3. Em alguns casos, a levada 3 começará depois da introdução, junto com a voz.

Neste exercício você deve tirar as músicas. Elas utilizam outros acordes do campo harmônico menor. Para facilitar a execução da tarefa, siga as dicas abaixo:

#### DICA

- 1) Descubra a tonalidade.
- 2) Qual é a tônica e a dominante de cada tonalidade?
- 3) Tente identificar os outros acordes que aparecem na música. Caso tenha dificuldade, procure primeiro a nota grave do acorde e depois perceba se ele é um acorde maior, menor ou maior com sétima menor.
- 4) Por fim, registre em um caderno a sequência de acordes e tente tocar com a gravação.



Con la guitarra del Pueblo - Victor Velázquez



De los pagos del tempo – Jose Larralde



Mi viejo mate galleta – Jose Larralde

Caso tenha dificuldade na tarefa, você deve aprofundar o estudo da harmonia, pois as canções a partir de agora não terão apenas dois acordes. Acesse o [link](#) Teoria musical 2 e aprenda um pouco mais sobre a tonalidade menor.

**Teoria musical 2**



## O Arremate

- É um recurso harmônico/melódico usado para finalizar frases, estrofes ou canções. Trata-se de um movimento melódico descendente, geralmente no baixo, que pode ser acompanhado por acordes do campo harmônico da tonalidade em estado fundamental ou invertido.
- Abaixo temos um exemplo do arremate na tonalidade de mi menor. Preste atenção, porque agora temos dois acordes por compasso e com isso teremos que usar um novo dedilhado. Como sugestão pode ser usada a fórmula /p a m i/ ou /p i m a/.

The image shows five guitar chord diagrams for the chords B7, Am, G, B7/F#, and Em. Below them is a musical staff in treble clef showing a descending melodic line in E minor. The notes are: E4, D4, C4, B3, A3, G3, F3, E3. The staff ends with a double bar line.

## Toque com a música!

### Exercício 8

Existem diferentes formas de fazer o arremate e ele geralmente é uma pequena variação da sequência apresentada ao lado. As canções abaixo possuem diferentes resoluções de arremate e você deve tirá-las. Caso tenha dificuldade em encontrá-las, o tempo na música em que elas aparecem está marcado abaixo do nome da canção.



Leonel, el feo - Luciano Supervielle

O arremate se encontra em 0:46s; 2min08s; 2min40s.



Los Hermanos – Mercedes Sosa

O arremate se encontra em 0:42s;

1min35s.

## A levada nos outros acordes da tonalidade Menor

- Lembre-se que quando você tocar a levada 1 nos demais acordes do campo harmônico que não sejam a tônica e a dominante, o movimento do baixo será realizado com as notas do acorde (1, 3, 5) ou (1, b3, 5). O exemplo abaixo é uma sugestão de movimento.

C

1 3 5

- A levada 3 não possui um movimento de baixo e, por isso ela é tecnicamente mais fácil de se tocar. Abaixo um exemplo da levada 3 sobre o acorde de dó maior (C).

C

## Tirar de ouvido a canção e escrever sua cifra

### Exercício 9

- Escute a canção Ramilonga – Vitor Ramil 
- Escreva a cifra da música.
- Caso tenha dificuldade em escrever a cifra, utilize esta [CIFRA](#)
- Acompanhe a canção com as levadas 1 e 3.
- Preste atenção no arremate. Ele é uma variação do modelo de mi menor apresentado na p. 9.

## Faça o seu arranjo

Para se inspirar, assista no vídeo disponível abaixo ao show de Vitor Ramil no programa *Encuentro en el Estudio*. Sua banda se resume a dois violões, sendo que um, o do cantor, está centrado na levada e o segundo, mais livre, toca contrapontos melódicos e acompanha, complementando ou respondendo aos espaços vazios da música. A música Ramilonga se encontra em 12min20s do vídeo. 

### DICA para o arranjo

- Tente imitar ou recriar ideias da música Ramilonga extraídas por você do vídeo acima .
- Desmembre as levadas estudadas anteriormente, desenvolva outras fórmulas rítmicas para tanger o instrumento.
- Construa novas melodias com os bordões do violão. Os pilares melódicos de cada acorde serão as próprias notas dos acordes (1, 3, 5), exemplo Em – (mi, sol, si). Essas notas podem ser costuradas com outras notas da escala menor primitiva, exemplo em Mi menor – mi, fá#, sol, lá, si, dó, ré.
- Cuidado quando aparecer o acorde B7, pois ele é o V7 do campo harmônico de mi menor. Lembre-se que a escala menor harmônica, base para a construção desse campo harmônico, utiliza a nota de ré# ao invés de ré.

## Exercício 10

- Grave você tocando o acompanhamento da música Ramilonga valendo-se da cifra do exercício 9.
- Utilize a sua gravação como um *play along*. A partir dela você deve criar um outro violão de acompanhamento.
- Lembre-se que não é um solo, mas sim um violão base que deve dialogar com o primeiro.
- Por fim, grave o produto final de seu arranjo sobre o seu *play back*.

## Sugestão de repertório para ser trabalhado

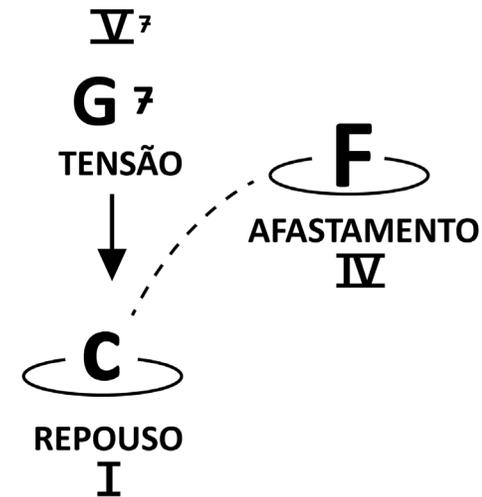
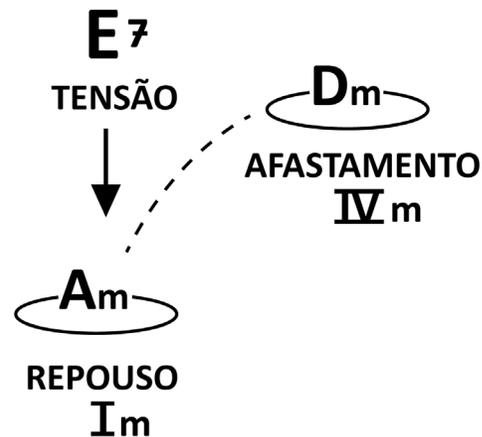
- Domingo dia del' Padre – Jose Larralde
- Esas cosas que pasan – Jose Larralde
- Indo ao Pampa – Vitor Ramil
- Fulanos e sicranos – José Claudio Machado
- La Jinetana – Cerno
- Los ejes de mi carreta – Atahualpa Yupanqui
- Mate amargo – Amalia de La Veja
- Milonga – Victor Velázquez
- Milonga Amarga – Beбето Alves
- Milonga de los ojos dorados – Jorge Drexler
- Milonga de pelo largo – Alfredo Zitarrosa
- Milonga de sete cidades – Vitor Ramil
- Milonga del Mejor – Zeca Baleiro
- Milonga Uruguaya – Paco Peña
- Na ponta dos dedos – Beбето Alves
- No soy de aqui ni soy de ala – Faculdo Cabral
- Sabe moço – Leopoldo Rassier
- Semeadura – Kleiton e Kledir
- Por la frontera – Beбето Alves

# TEORIA MUSICAL

# TEORIA MUSICAL 1

## AS COMBINAÇÕES DO I IV V7

A música popular tonal de tradição folclórica e rural, brasileira e latino-americana, é composta de uma simplicidade harmônica que dialoga com uma constante combinação das funções harmônicas de Tônica, Subdominante e Dominante, usualmente representada pelos graus (I, IV e V7, para tom maior) e (Im, IVm e V7, para tom menor). Apesar de ser construída com simplicidade, são diversas as combinações geradas pelos acordes dos graus, que subjugadas à melodia exigem o desenvolvimento e a prática de um ouvido harmônico capaz de reconhecer as sensações harmônicas com rapidez. A *combinação do I IV V7*, aqui proposta para os tons maior e menor, diz respeito à prática auditiva, memória tátil, motora e ao reflexo, além do conhecimento dos graus nas diferentes tonalidades, associado à performance e à precisão rítmica.



### Sobre as sensações harmônicas

- Tônica (I ou Im) – Repouso: função estável e conclusiva.
- Dominante (V7) – Tensão: função instável, criando uma expectativa de resolução. O caso mais comum é a resolução natural do acorde dominante (V7) no acorde de tônica (I ou Im).
- Subdominante (IV ou IVm) – Afastamento: função meio estável ou transitória. Uma sensação harmônica que não é nem do I e nem do V7.



## TEORIA MUSICAL 2

### HARMONIA NO TOM MENOR

O modelo usado abaixo é uma mistura de tríades e tétrades, sendo esse padrão amplamente utilizado em canções brasileiras e latino-americanas tonais que não possuem uma harmonia com muitas tensões.

#### Campo harmônico de lá menor primitivo

<b>Am</b>	<b>B</b> ∅	<b>C</b>	<b>Dm</b>	<b>Em</b>	<b>F</b>	<b>G7</b>
Im	IIIm7(b5)	bIII	IVm	Vm	bVI	bVII7

#### Campo Harmônico de lá menor harmônico

<b>Am</b>	<b>B</b> ∅	<b>C</b>	<b>Dm</b>	<b>E7</b>	<b>F</b>	<b>G#</b> ∅
Im	IIIm7(b5)	bIII	IVm	V7	bVI	VIIIdim

### AS COMBINAÇÕES DOS CAMPOS HARMÔNICOS

Quando tocamos uma música em tonalidade menor, é recorrente tocarmos acordes oriundos dos dois campos harmônicos. Porém, nem todos eles serão usuais! Abaixo apresento os acordes mais utilizados em tonalidades menores em gêneros populares como: forró, samba, música caipira, entre outros. Existem variações, contudo você poderá usá-los como um referencial que o ajudará a se guiar e tirar as músicas de ouvido.

<b>Am</b>	<b>B</b> ∅	<b>C</b>	<b>Dm</b>	<b>E7</b>	<b>F</b>	<b>G7</b>
				<b>Em</b>		<b>G#</b> ∅

Exemplo de repertório em tom menor:

 Semeadura – Kleiton e Kledir

 Milonga del Mejor – Zeca Baleiro



# RESPOSTAS

**Exercício 1**

- Canção 1 - Baixo
- Canção 2 - Baixo e teclado
- Canção 3 - Violão

**Exercício 2**

- La milonga del moro judio – Jorge Drexler – Tom: (Fá# maior)
- Vinho amargo–Kleiton e Kleidir – Tom: (Lá menor)
- El violín de Becho –Alfredo Zitarrosa – Tom: (Ré menor)
- Encontro com a milonga – Luiz Carlos Borges  
Tom: Parte A (Mi maior) Parte B (Mi menor)

**Exercício 3**

- Atahualpa Yupanqui – Los ejes de mi carrera
- Mercedes Sosa – Los hermanos
- Abeul Fleury – Te vas Milonga
- Cacho Tiraó – Aparcero
- Noel Guarany – Recuerdos de Tapejara
- Vitor Ramil – Milonga de sete cidades
- Kleiton e Kleidir – Vinho amargo
- Yamandu Costa - Milonga de ayer
- Ana Prada – Soy pedadora
- Alfredo Zitarrosa – Milonga de pelo largo
- Jorge Drexler – Milonga de los ojos dorados
- Victor Velázquez - Milonga

**Exercício 8**

- Leonel, el feo - Luciano Supervielle  
Os acordes do arremate são: G, C, E
- Los Hermanos – Mercedes Sosa  
Os acordes do arremate são: G7, Cm, Gm/Bb, D7/A

# Exercício 9



## Ramilonga

Vitor Ramil

Em C Em/B Am G B7/F# B7 Em

6 Em Em B7/F#

9 Em/G C Am B7

13 Am B7 Em B7/F#

17 Em/G C B7 Em

22 C Am Em C B7

Fonte: Transcrição do autor.

# REFERÊNCIAS



## IMAGENS

IMAGEM da capa. Foto Globo: composição da imagem - Igor Bleggi; autoria: Igor Bleggi e Leonardo Bleggi.

IMAGEM violão. Uso livre. Disponível em: <https://pixabay.com/pt/photos/viol%C3%A3o-instrumento-musical-2276181>. Acesso em: 09 jun. 2020.

MAPA região do Pampa. Disponível em: <http://ecopampa.blogspot.com>. Acesso em: 24 maio 2020.

BOMBO leguero. Disponível em: <http://cocomagnanville.over-blog.com/les-instruments-de-musique-des-andes>. Acesso em: 07 ago. 2019.

BANDONEON. Disponível em: <http://portalinstrumental.blogspot.com/2012/09/bandoneon-o-bandoneon-e-um-instrumento.html>. Acesso em: 25 maio 2020.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARRARO, Ghadyego. Sobre os conceitos de região de fronteira: Contribuições para a compreensão de aspectos históricos na música sul rio grandense. **Revista Semina**, v. 15, n. 1, 2016.

CARRARO, Ghadyego; MACHADO, Jeremyas. Entre acordes e versos: da identidade fronteiriça aos aspectos históricos e estruturais da milonga. **RIHGRGS**, Porto Alegre, n. 154, p. 77-88, jul. 2018.

FRANÇA, Cecília; SWANWICK, Keith. Composição, apreciação e performance na educação musical: teoria, pesquisa e prática. **Revista em Pauta**, v. 13, n. 21, p. 6-41, dez. 2002.

GREEN, Lucy. **How popular musicians learn: A way ahead for music education**. Aldershot: Ashgate, 2002.

GREEN, Lucy. **Music, Informal learning and the school: A new classroom pedagogy**. Aldershot: Ashgate, 2008.

MARTINEZ, Xineba (comp.). **Cajita de Música Argentina**. Buenos Aires: Ministerio de Educación de la Nación, 2011.

MEDEIROS, Daniel; SILVA, Danilo. Ares de Milonga: Apontamentos sobre elementos característicos como bases para performance. **Revista DApesquisa**, UDESC, v. 9, n. 11, p. 144-168, 2014.

RAMIL, Vitor. **A estética do frio: Conferência de Genebra**. Pelotas: Satolep, 2004.

SILVA, Danilo. **O Gesto musical gauchesco na composição de música contemporânea**. 2010. Dissertação (Mestrado em Música) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba: UFPR, 2010.

SWANWICK, Keith. **A basis for music education**. Londres: Routledge, 1979.

SWANWICK, Keith. **Ensinando música musicalmente**. Tradução de Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

## VÍDEOS

BORGES, Luiz. **Encontro com a Milonga**. Álbum: 50 anos de música - Luiz Carlos Borges ao vivo, 2014. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lzpbITHD4UI>. Acesso em: 07 jun. 2020, 16:50.

DREXLER, Jorge. **La milonga del moro judio**. Álbum: Eco, 2004. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=7X1OYdVigbl>. Acesso: 07 jun. 2020, 16:50.

## VÍDEOS

DREXLER, Jorge. **Palestra proferida no TED Talk**, 2017. Disponível em: [https://www.ted.com/talks/jorge\\_drexler\\_poetry\\_music\\_and\\_identity/transcript?language=pt-br#t-190352](https://www.ted.com/talks/jorge_drexler_poetry_music_and_identity/transcript?language=pt-br#t-190352). Acesso em: 07 jun. 2020, 16:27.

EL ORIGEN de las especies. **Milonga Surera, Episódio 2**. [2016]. Disponível em Canal Encuentro: <http://encuentro.gob.ar/programas/serie/8507/5892?temporada=1#>. Acesso em: 07 jun. 2020, 16:32.

RAMIL, Vitor. **Ramilonga**. Encuentro en el Estudio. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=cKZbFrTHgFg&t=796s>. Acesso: 07 jun. 2020, 16:50.

## ÁUDIOS

ARAUJO, Leonardo. **Levada 1 – Tom: lá menor; Levada 2 – Tom: lá menor; Milongando; Levada 1 – Tom: mi menor; Levada 3 – Tom: mi menor**. Nossa autoria, 2020.

BAJOFONDO. **Zitarrosa**. Álbum: Mar dulce, 2007.

BALEIRO, Zeca. **Milonga del Mejor**. Álbum: Concerto, 2010.

BARMACK, Carlos; BELLOTO, Tony; FROMER, Marcelo; MELLO, Branco; PESSOA, Ciro. **Sonífera ilha**. Intérprete: Titãs. Álbum: TITÃS, WEA, 1984.

BORGES, Luiz. **Encontro com a Milonga**. Álbum: 50 anos de música - Luiz Carlos Borges ao vivo, 2014.

BROOKE, Ben. **Celebremos**. Intérprete: Tongas & Mates Álbum: Tongas & Mates, 2014.

DREXLER, Jorge. **La milonga del moro judio**. Álbum: Eco, 2004.

LARRALDE, Jose. **De los pagos del tempo**. Intérprete: Jose Larralde. Álbum: Herencia, 1967.

LARRALDE, Jose. **Mi viejo mate galleta**. Intérprete: Jose Larralde. Álbum: Herencia, 1967.

PASERO, Stevan; PATTERSON, Richard. **Milonga de amor**. Álbum: The Ultimate Ballroom Collection – Rumba & Milonga. Sugo Music, 2009.

RAMIL, Kleiton. **Vinho amargo**. Intérpretes: Kleiton e Kledir. Álbum: Kleiton e Kledir. WEA, 1980.

RAMIL, Vitor. **Semeadura**. Intérprete: Kleiton e Kledir, Álbum: Fogaça, 1982.

RAMIL, Vitor; MOSCARDINI, Carlos. **Ramilonga**. Intérprete: Vitor Ramil. Álbum: Foi no mês que vem. Pandorga, 2013.

SALINAS, Luis. **Por Milonga**. Álbum: Música Argentina, 2002.

SUPERVIELLE, Luciano. **Leonel, el feo**. Intérprete: Luciano Supervielle. Álbum: Supervielle, 2004.

VELÁZQUEZ, Velázquez. **Con la guitarra del Pueblo**. Intérprete: Víctor Velázquez. Álbum: Con la guitarra del Pueblo, 1995.

YUPANQUI, Atahualpa. **Los Hermanos**. Intérprete: Mercedes Sosa. Álbum: Hasta la victoria, 1972.

YUPANQUI, Atahualpa. **Los Hermanos**. Intérprete: Diego el Cigala. Álbum: Cigala & tango, 2010.

ZITARROSA, Alfredo. **El violín de Becho**. Álbum: Alfredo Zitarrosa. Sony Music (Argentina), 1972.



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
INSTITUTO DE ARTES  
MESTRADO PROFISSIONAL EM ARTES - PROFARTES

Programa de Pós-graduação, Mestrado Profissional em Artes – PROFARTES  
Universidade de Brasília  
Área de concentração - Ensino de Arte

**Autor: Leonardo Bleggi Araujo**

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Flávia Motoyama Narita

Design gráfico: Igor Bleggi e Leonardo Bleggi Araujo

Diagramação: Igor Bleggi e Leonardo Bleggi Araujo

Revisão : Consuelo Martins C. Cordeiro



BRASÍLIA 2020